

UM DINHEIRO DE D. AFONSO HENRIQUES

POR JOÃO LOPES F. GUEDES

Em a época que estamos vivendo de intensa renovação nacional, no revolver da terra dos velhos burgos para dar lugar a novos arruamentos, edificios e obras de toda a espécie, vão aparecendo como por encanto os velhos numismas, alguns desconhecidos, como aquele que vamos referir.

Trata-se de um dinheiro do nosso Primeiro Afonso, que interpretamos da seguinte forma:

Av — R ◀ AFONSVS, entre dois círculos de pontos; no campo, dois «ómeças» em oposição e dois escudetes, cada um com o seu besante.

Rv — PORTV:GAL, entre dois círculos de pontos; no campo, cruz equilateral com ponto no canto superior esquerdo.

Metal: prata baixa; módulo: 18 mm.; peso: 0,83 g.; conservação: MB. Proveniência: Coimbra.

Esta curiosa e interessantíssima moeda assemelha-se às de D. Urraca (1109-1126) reproduzidas na Lâmina I do Vol. I de Heiss ⁽¹⁾ sob os números 2, 3 e 4, com omissão dos dois «alfas», que foram substituídos pelos escudetes, podendo admitir-se terem sido estas as suas inspiradoras.

(1) Descripción General de las Monedas Hispano Cristianas, por A. Heiss. Madrid 1865-67-69.

A não haver dúvida na existência dos escudetes no anverso, como julgamos, há que recuar para o Rei Fundador o aparecimento do escudo nas moedas portuguesas, que até aqui se considerava privilégio do Primeiro Sancho.

Ficamos aguardando, com justificado interesse e a bem da Numismática, mais considerações e não de menor interesse, que os estudiosos e eruditos na Ciência das Moedas certamente não deixarão de formular sobre esta revelação.

As figuras 1 e 2 reproduzem a moeda, respectivamente em tamanho natural e ampliada de 3 diâmetros.

Santarém, Maio de 1956.



Fig. 1



Fig. 2